



RUS0059 - Linguagens de Programação

Implementando uma linguagem

Profa. Elanne Mendes

Conteúdo da aula

- Conceitos
- Compilação
- Interpretação Pura
- Interpretação Híbrida

• Define a <u>forma</u> de um programa estruturalmente correto.



- Define a forma de um programa estruturalmente correto.
 - Qual o conjunto básico de **palavras** e **símbolos** que os programadores usam para escrever programas nessa linguagem?
 - Como essas palavras e símbolos podem ser associados?
 - De que forma eles devem ser organizados?

RUS0059 - Linguagens de Programação

- Define a <u>forma</u> de um programa estruturalmente correto.
 - Qual o conjunto básico de palavras e símbolos que os programadores usam para escrever programas nessa linguagem?
 - Como essas palavras e símbolos podem ser associados?
 - De que forma eles devem ser **organizados**?

```
for(<inicializacao> ; <condicao> ; <passo>) <comando>
```

RUS0059 - Linguagens de Programação

Define a <u>forma</u> de um programa estruturalmente correto.

```
Lua
                                                                         Fortran
                                            print("Hello, world!")
#include <stdio.h>
                                                                         program hello
int main (void)
                                                                              write(*,*) "Hello, world!"
                                            COBOL
                                                                         end program hello
                                                  PROGRAM-ID.
                                                              HELLOWORLD.
    printf("Hello, world!\n");
                                             000900 PROCEDURE DIVISION.
     return 0;
                                             001000 MAIN.
                                                    DISPLAY "Hello, world!".
                                             001200
                                                    STOP RUN.
```

```
Java
class Hallo {
   public static void main( String[] args ) {
     System.out.println("Hello, world!");
```

Nomes

- O vocabulário de uma linguagem inclui um conjunto de regras para nomear entidades.
 - Variáveis
 - Funções
 - Parâmetros
 - Tipos estruturado
 - Classes
 - 0 ..

Nomes

- O vocabulário de uma linguagem inclui um conjunto de **regras** para nomear entidades
 - Variáveis
 - Funções
 - Parâmetros
 - Tipos estruturado
 - Classes
 - 0 ..

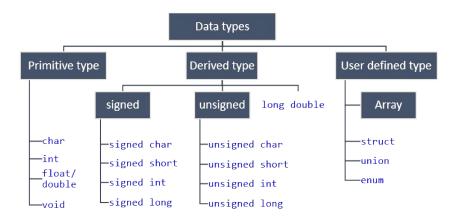
Na linguagem C

- Os caracteres permitidos são: números, letras e o caractere sublinhado
- O primeiro caractere deve ser uma letra ou sublinhado
- N\u00e3o s\u00e3o permitidos espa\u00e7os em branco e caracteres especiais (@, \$, +, %, ...)
- Há diferença entre letras minúsculas e maiúsculas (Case Sensitive)

Tipos

RUS0059 - Linguagens de Programação

- Tipos de uma linguagem denotam os tipos de valores que os programas podem armazenar e manipular.
 - Simples → Inteiros, Reais, Caracteres, Lógicos
 - Estruturados → Strings, Vetores, Listas, Árvores, ...
 - <u>Complexos</u> → Classes



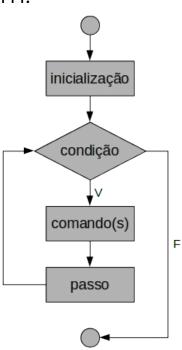
Semântica

- Define o <u>significado</u> das estruturas de uma linguagem.
 - Qual o efeito de cada comando sobre os valores das variáveis?
 - Qual o comportamento das funções?
 - Como a memória é gerenciada?

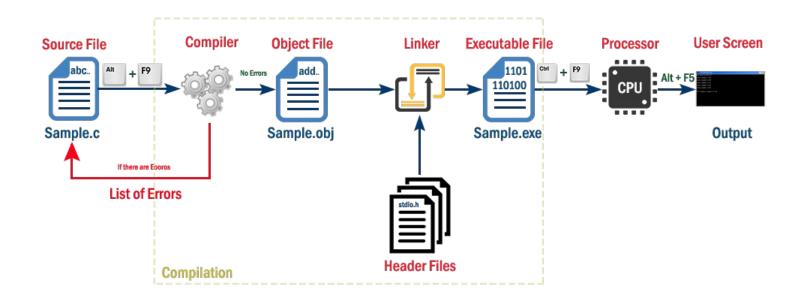
Semântica

- Define o <u>significado</u> das estruturas de uma linguagem.
 - Qual o efeito de cada comando sobre os valores das variáveis?
 - Qual o comportamento das funções?
 - Como a memória é gerenciada?

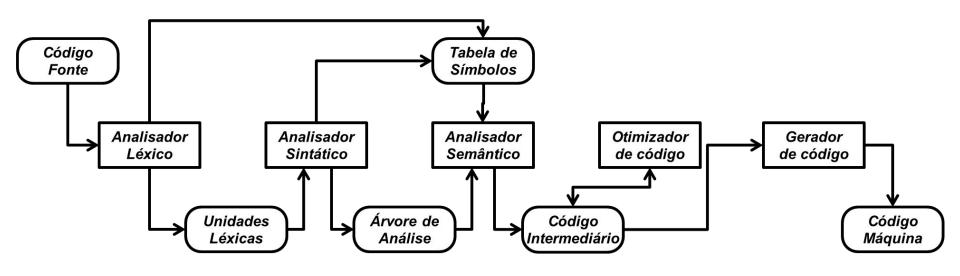
for(<inicializacao> ; <condicao> ; <passo>) <comando>



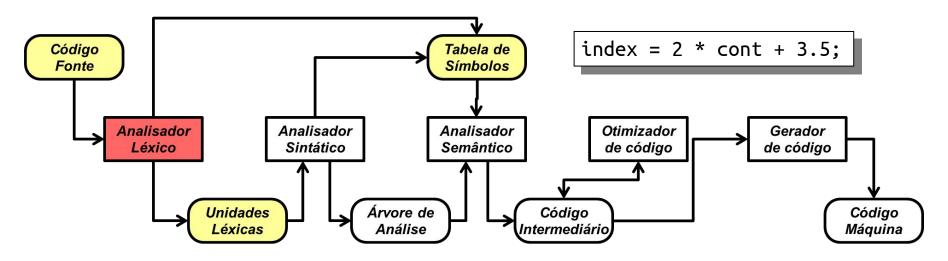
 Processo de tradução de um programa-fonte escrito em uma linguagem de alto nível para linguagem de máquina.



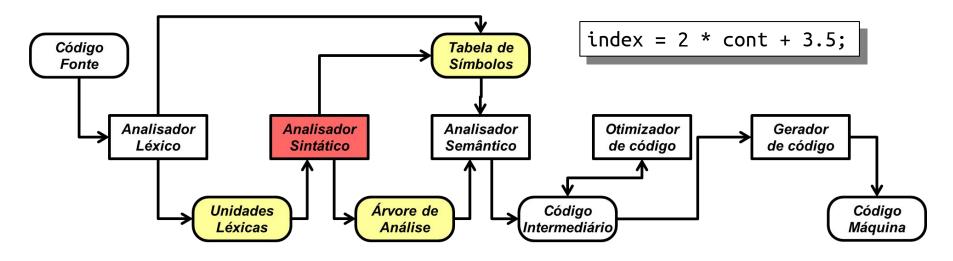
 Processo de tradução de um programa-fonte escrito em uma linguagem de alto nível para linguagem de máquina.



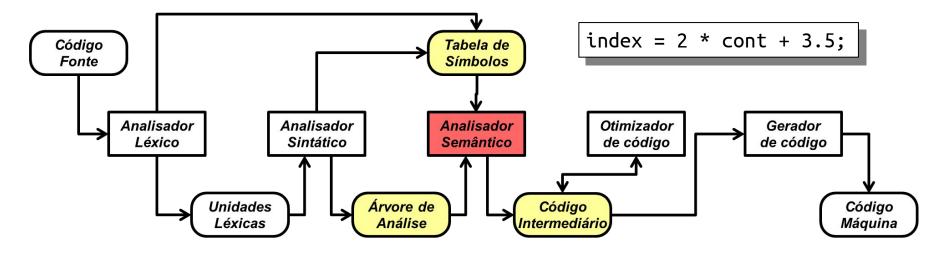
 A <u>análise léxica</u> é a primeira etapa da compilação, na qual o código fonte é analisado e dividido em "tokens" (unidades léxicas) que representam palavras-chave, identificadores, números, símbolos de pontuação, etc.



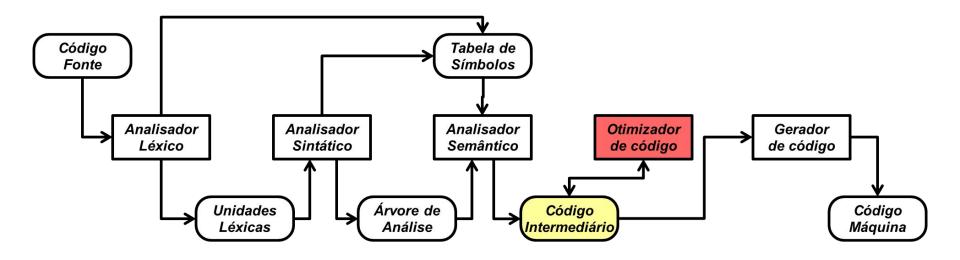
 A <u>análise sintática</u> é a segunda etapa da compilação, na qual a estrutura do programa é verificada em relação à **gramática** da linguagem de programação. Responsável por identificar *erros de sintaxe mais complexos*, como uso incorreto de operadores, problemas de precedência (ou seja, ordem das instruções), etc.



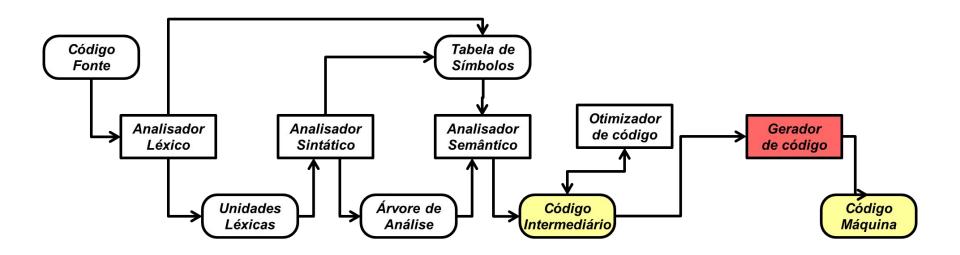
 A <u>análise semântica</u> é a terceira etapa da compilação, na qual a estrutura do programa é verificada em relação às **regras** semânticas da linguagem de programação. Essa análise envolve a verificação de *tipos de dados*, escopo de variáveis, checagem de compatibilidade entre os tipos de dados, etc.



 Processo de tradução de um programa-fonte escrito em uma linguagem de alto nível para linguagem de máquina.



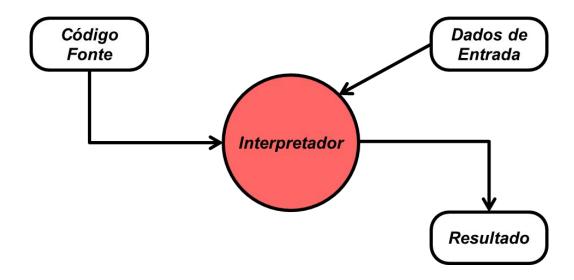
 Processo de tradução de um programa-fonte escrito em uma linguagem de alto nível para linguagem de máquina.



- Processo de tradução de um programa-fonte escrito em uma linguagem de alto nível para linguagem de máquina.
- Vantagens:
 - Execução mais rápida.
 - Pouco consumo de memória.
- Desvantagens:
 - 0
 - Dependência da plataforma do código de máquina gerado.

Interpretação

• Interpretador age como uma **máquina virtual**, tratando sentenças de alto-nível em vez de instruções de máquina.



Interpretação

 Interpretador age como uma máquina virtual, tratando sentenças de alto-nível em vez de instruções de máquina.

Vantagens:

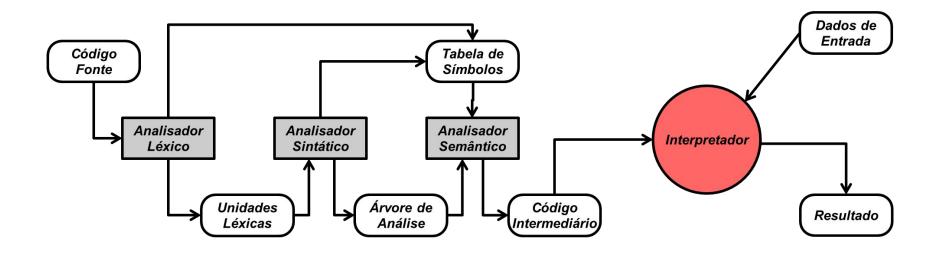
- Editar o código durante a execução.
- Erros podem ser identificados mais fácilmente.

Desvantagens:

- Execução mais lenta.
- Consumo de memória maior.

Interpretação "Híbrida"

 Programa é traduzido para forma abstrata intermediária, que é então executada de modo interpretado.



Interpretação

Híbrido

Código Fonte

Código Fonte

Código Fonte

Código
Executável
(específico para o
sistema

Interpretador (específico para o sistema operacional) Bytecode (código precompilado)

Sistema Operacional

Sistema Operacional Máquina Virtual (específica para o sistema operacional)

Hardware

Hardware

Sistema Operacional

Hardware

Compilação vs Interpretação

Eficiência de Execução:

- Compiladas: Linguagens compiladas geralmente tendem a ser mais eficientes em termos de tempo de execução, pois o código já foi traduzido para instruções de máquina otimizadas durante a compilação. Isso resulta em execução mais rápida.
- Interpretadas: Linguagens interpretadas geralmente têm uma camada adicional de interpretação durante a execução, o que pode levar a um desempenho mais lento em comparação com as linguagens compiladas.

Compilação vs Interpretação

Portabilidade:

- Compiladas: Para cada plataforma (como diferentes sistemas operacionais ou arquiteturas de processadores), é necessário recompilar o código-fonte para gerar um novo executável compatível. Isso pode ser menos portátil em comparação com linguagens interpretadas.
- Interpretadas: Geralmente, linguagens interpretadas são mais portáteis, pois um interpretador pode ser escrito para cada plataforma e o código-fonte é executado diretamente, sem necessidade de recompilação.

Compilação vs Interpretação

Depuração e Desenvolvimento:

- Compiladas: Processo de compilação é separado do processo de execução. Isso pode fazer com que seja necessário um ciclo de compilação antes de ver as alterações refletidas no programa.
- Interpretadas: Linguagens interpretadas muitas vezes oferecem um ambiente de desenvolvimento mais ágil, permitindo que os desenvolvedores vejam imediatamente os resultados das mudanças no código.

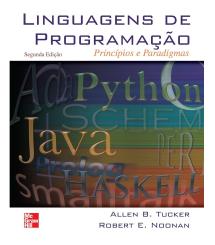
Exercício

- Explique os conceitos de Compilação e Interpretação.
- Cite e descreva as vantagens e desvantagens da Compilação e Interpretação.

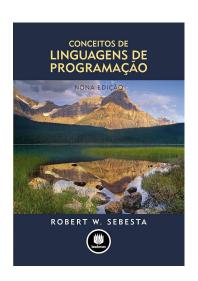
Resumo – Capítulo 1

- ☐ Princípios História
- Paradigma
- ☐ Projeto de linguagem características específicas
- Desafios de programação que envolvem a utilização efetiva de uma linguagem
- ☐ Implementação

Bibliografia recomendada



 TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert. Linguagens de programação: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.



 SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Próxima aula...

- Capítulo 2 Sintaxe
 - 2.1 Gramáticas

Obrigada!

Profa. Elanne Mendes elanne@ufc.br

